

Estatuto de Ética Profissional do Servidor do TRT da 7ª Região

**RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 4/2024
RESOLUÇÃO Nº 75/2009
RESOLUÇÃO Nº 276/2010
RESOLUÇÃO Nº 156/2013**

**FORTALEZA-CE
2009**

EXPEDIENTE

Comissão de Elaboração

ALEXANDRE FREIRE FIGUEIREDO
MARIA BERNADETTE NOGUEIRARABELO
REJANE MARIA FAÇANHA DE ALBUQUERQUE
ROZÂNGELA MARIA ALMEIDA ELOI

Comissão Revisora

INOCÊNCIO RODRIGUES UCHÔA
JOSÉ OSVALDO SEVERIANO DOS SANTOS
LÚCIO FLÁVIO APOLINÁRIO RIBEIRO
LUÍZA ALCÂNTARA RODRIGUES

Editoração Eletrônica e Diagramação
DGC

Capa*
ASCON

B823e

Brasil. Tribunal Regional do Trabalho. Região, 7ª. Estatuto de Ética Profissional do Servidor do TRT da 7ª Região. Fortaleza, 2009.

1. Estatuto de Ética Profissional. I. Ceará. Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

CDDi 341.3361

Duas coisas me enchem a alma de crescente
admiração e respeito: o céu estrelado sobre
mim e a lei moral dentro de mim.

Immanuel Kant

|
—
| *Sumário*

Prefácio.....	7
Apresentação.....	9
Capítulo I-Disposições Gerais.....	11
Capítulo II-Normas e Princípios Fundamentais de Conduta	
Seção I - postura e Compromisso com a Ética.....	12
Seção II - vedações.....	14
Capítulo III-Gestão do estatuto de ética	
Seção I - Composição e Competência da Comissão de Ética....	15
Seção II - Procedimento Apuratório e Penalidades	15
Capítulo IV-Disposições Finais.....	16
Ato nº 56/2009.....	17



Prefácio

Tenho a honra de prefaciar o Estatuto de Ética Profissional do Servidor do TRT da 7ª Região, uma exigência legítima da sociedade em razão de valores e condutas que hoje se exigem de quantos ingressam no serviço público.

Elaborada por comissão exclusiva de servidores, a proposta inicial teve suas cláusulas revisadas por comissão mista de servidores e magistrados, produzindo-se, ao final, o texto consolidado que recebeu aprovação unânime do Pleno do Tribunal Regional (Resolução nº 75, de 17 de março de 2009).

Especialmente nas disposições gerais e nos princípios fundamentais de conduta, o estatuto produz um discurso ético que procura oferecer razões para convencer-seus destinatários quanto à necessidade de voluntária e intimamente cumprir os princípios e normas nele dispostas, em especial quanto à:

- a) responsabilização institucional, assumindo compromisso ativo com o bom funcionamento do sistema judiciário trabalhista regional;*
- b) visão estratégica de seu papel na instituição, como agente do Estado à serviço da sociedade no âmbito específico da Justiça do Trabalho;*
- c) conhecimento e capacitação, imprimindo mais e melhor qualidade aos seus serviços profissionais;*
- d) integridade, como dever de agir com decoro em sua vida profissional e pessoal;*
- e) urbanidade, no trato com os usuários e colegas de trabalho;*

ESTATUTO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR DO TRT DA 7ª REGIÃO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Fica instituído o Estatuto de Ética Profissional dos Servidores do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região, que se norteia pelos primados maiores da dignidade, decoro, zelo, eficácia e consciência dos princípios morais e dos valores que devem ser observados pelos servidores deste Tribunal, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que seus atos repercutirão na boa imagem desse órgão jurisdicional.

Art. 2º A conduta ética dos servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região reger-se-á por este Estatuto, com observância do disposto na Constituição Federal, na Lei nº 8.112/90, na Lei nº 8.429/92, no Código de Conduta da Alta Administração Federal, no Decreto nº 1.171/94, sem prejuízo de outras normas de conduta ética aplicáveis.

Art. 3º Equiparam-se a servidores do TRT da 7ª Região, para os efeitos de aplicação deste Estatuto, no que lhes couber, os cedidos a este Tribunal por outros órgãos públicos, além daqueles que, por força de lei, contrato ou qualquer outro ato jurídico, prestem serviço de natureza permanente, temporária ou excepcional, desde que vinculados direta ou indiretamente ao TRT da 7ª Região.

Art. 4º O servidor, ao tomar posse, deverá ser cientificado do presente Estatuto e assumir o compromisso formal de sua observância.

Art. 5º Os contratos que envolvam prestação de serviço em caráter habitual, nas dependências do TRT da 7ª Região ou de seus órgãos vinculados, deverão incluir, em suas cláusulas, a obrigação de os empregados formalizarem compromisso de obediência a este Estatuto.

CAPÍTULO II NORMAS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONDUTA

Seção I Postura e Compromisso com a Ética

Art. 6º O servidor do TRT da 7ª Região deve pautar suas ações pela ética, compromisso social, proatividade, eficiência, impessoalidade, responsabilidade sócio-ambiental, transparência e publicidade.

Art. 7º São compromissos do servidor do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região:

I - conhecer a missão e os valores institucionais, interagindo com a política de gestão estratégica do Tribunal, tendo por fim atender ao interesse público;

II - ser assíduo e pontual ao serviço, assumindo a responsabilidade pela execução do seu trabalho em tempo hábil;

III - evitar o acúmulo de tarefas, ou qualquer outra espécie de entrave na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições;

IV - agir com integridade e justiça, prezando pela eficiência e transparência dos seus atos;

V - ser disponível para os usuários dos serviços deste Regional, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, ideologia política e posição social;

VI - ser cortês no trato com o público interno e externo, com o fito de preservar e produzir uma imagem de confiança e credibilidade da Instituição;

VII - respeitar a hierarquia sem omitir-se de representar contra qualquer ato, omissão ou ordem ilegal ou antiética praticados por seus superiores;

VIII - resistir às pressões de superiores hierárquicos, de partes, contratantes ou outros, que visem obter favores, benesses ou vantagens indevidas, denunciando-as aos órgãos ou instâncias internas ou externas competentes;

IX - desenvolver o espírito de solidariedade, de modo a colaborar com os demais servidores, proporcionando um ambiente harmonioso;

X - prezar pela organização e limpeza no ambiente de trabalho;

XI - colaborar com as ações relativas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, conforme definidas pela Instituição;

XII - cumprir as normas relativas à política de segurança da informação definida pela Instituição, bem como as demais regras aplicáveis, zelando pela utilização adequada dos recursos tecnológicos;

XIII - participar dos programas e atividades relacionados à qualificação profissional e à educação continuada, promovidos pelo TRT 7ª Região e por outros órgãos, relacionados ao exercício de suas atribuições, tendo por fim a excelência profissional;

XIV - compartilhar informações e conhecimentos sempre que o TRT 7ª Região investir na sua qualificação;

XV - apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função;

XVI - cumprir as tarefas de seu cargo ou função com critério, segurança e agilidade;

XVII - facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços, por quem de direito;

XVIII - manter sigilo quanto às informações sobre atos, fatos ou decisões não divulgáveis ao público, ressalvados os casos cuja divulgação seja exigida em norma;

XIX - abster-se de exercer sua função, poder ou autoridade, com finalidade estranha ao interesse público;

XX - zelar pela economia, guarda e conservação dos recursos materiais, utilizando-os unicamente para os trabalhos de interesse do TRT.

Seção II **Vedações**

Art. 8º É vedado ao servidor do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região:

I - utilizar-se do cargo ou função para obter favorecimento para si ou para outrem;

II - prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos;

III - usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito de qualquer pessoa;

IV - permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados ou com os servidores, qualquer que seja a hierarquia;

V - sugerir, solicitar, intermediar ou receber ajuda financeira ou vantagem de qualquer natureza, para si ou terceiros, com vistas a cumprir sua missão ou a influenciar outro servidor objetivando o mesmo fim;

VI - utilizar, para atendimento de interesses particulares, recursos ou serviço de pessoal disponibilizado pelo TRT 7ª Região;

VII - retirar, sem estar legitimamente autorizado, qualquer documento, processo ou bem pertencente ao patrimônio do TRT 7ª Região;

VIII - alterar ou deturpar o teor de documento que deva encaminhar para providências;

IX - fazer uso de informações privilegiadas, obtidas em razão de seu serviço, em benefício próprio ou de terceiros;

X - divulgar informação incorreta, inverídica ou de caráter sigiloso;

XI - deixar deliberadamente qualquer pessoa à espera de informação ou solução na unidade em que exerça suas funções, causando constrangimento e atraso na prestação do serviço;

XII - ausentar-se injustificadamente do seu local de trabalho durante o expediente;

XIII - submeter outro servidor ou usuário dos serviços deste Tribunal à situação vexatória ou humilhante;

XIV - cometer ou permitir assédio de qualquer natureza;

XV - apresentar-se ao serviço embriagado ou sob efeito de substâncias entorpecentes;

Parágrafo único. Violação das normas estipuladas neste Estatuto sujeitará o infrator à pena de CENSURA, de acordo com o Decreto nº 1.171/94, sem prejuízo de outras sanções de natureza penal, civil ou administrativa.

CAPÍTULO III

GESTÃO DO ESTATUTO DE ÉTICA

Revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

Seção I

Composição e Competência da Comissão de Ética

~~Art. 9º Fica criada no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região a Comissão de Ética, com o objetivo de divulgar, orientar e supervisionar a observância deste Estatuto, competindo-lhe conhecer e apurar os fatos e infrações cometidas pelos servidores deste Regional que possam atentar contra a ética profissional, mediante denúncia ou de ofício.~~

Art 9º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§1º A Comissão de Ética será formada por 3(três) membros titulares e 3(três) suplentes, de conduta pública inatacável, eleitos diretamente pelos servidores, dentre servidores efetivos e estáveis do Quadro Permanente de Pessoal, e nomeados por Ato do Presidente.~~

§ 1º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 2º A Comissão escolherá o presidente, o vice-presidente e secretário na primeira reunião.~~

§ 2º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 3º O Presidente do TRT 7ª Região baixará Ato regulando o processo eleitoral objeto do presente artigo.~~

§ 3º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 4º O mandato dos componentes escolhidos para integrar a comissão de ética terá início a partir da publicação da Portaria que a constituir e seu término coincidirá com o final do mandato da Presidência do Tribunal. (Incluído pela Resolução nº 276, de 14 de setembro de 2010)~~

~~§ 4º O mandato dos componentes da Comissão de Ética ficará prorrogado, automaticamente, nas situações de mudança de gestão presidencial deste Regional, pelo período necessário a conclusão do processo eleitoral disciplinado no Ato 56/2009. (Redação dada pela Resolução nº 156, de 21 de maio de 2013)~~

§ 4º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~Art. 10. Os servidores que tenham sido condenados Penal ou Administrativamente ficam impedidos de compor a Comissão.~~

Art. 10. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~Art. 11. A Comissão promoverá, com o apoio deste Tribunal, evento educativo com o fito de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura ética nas relações interpessoais dos servidores, no mínimo uma vez por ano.~~

Art. 11. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

Seção H

Procedimento Apuratório e Penalidades

~~Art. 12. Ao tomar conhecimento de fatos ou infrações cometidas por servidor deste Tribunal, a Comissão de que trata a Seção anterior procederá à apreciação dos~~

indícios e evidências existentes, decidindo ou não pela instauração do competente processo de investigação de conduta ética contra o envolvido.

Art. 12. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~Art. 13.~~ Em caso de instauração de processo investigatório, será observado o procedimento constante neste Estatuto e nas demais legislações aplicáveis.

Art. 13. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 1º~~ A Comissão de Ética deverá comunicar a instauração do processo ao envolvido, com ciência imediata ao seu superior hierárquico.

§ 1º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 2º~~ O investigado terá o prazo de 15(quinze) dias para formalizar sua defesa prévia e indicar as provas que pretende produzir, contados a partir da sua notificação.

§ 2º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 3º~~ É garantido ao investigado pleno acesso aos autos do processo e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.

§ 3º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 4º~~ Após a fase instrutória, será concedido ao servidor prazo de 5 (cinco) dias para apresentar razões finais de defesa, após o que o processo estará concluso para apresentação do Relatório Final.

§ 4º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~Art. 14.~~ A Comissão poderá, a qualquer tempo, solicitar informações a respeito de matéria sob seu exame, colher depoimentos, promover diligências que considerar necessárias; bem como requerer parecer de especialista, quando julgar imprescindível ao processo.

Art. 14. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 1º~~ As Unidades do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região ficam obrigadas a prestar os esclarecimentos necessários ao fiel cumprimento das atribuições da Comissão.

§ 1º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 2º É irrecusável a prestação de informações por parte de servidor convocado pela Comissão, sob pena de abertura de sindicância ou instauração de processo administrativo disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90.~~

§ 2º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~Art. 15. A conclusão dos trabalhos de apuração se dará no prazo máximo de 30(trinta) dias após a instauração do processo, admitida a sua prorrogação por igual período.~~

Art. 15. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 1º O relatório final de apuração da Comissão de Ética será sempre conclusivo quanto à inocência ou responsabilidade do investigado e, se for o caso, indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido, bem como as circunstâncias agravantes ou atenuantes, sendo encaminhado ao Presidente do Tribunal.~~

§ 1º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 2º O Presidente deste Tribunal aplicará a penalidade de CENSURA ao servidor infrator ou determinará o arquivamento do processo.~~

§ 2º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 3º Considerada a natureza da infração ética cometida, o Presidente deste Tribunal poderá converter a pena de CENSURA na Participação em Atividade Educativa Relacionada à Ética Profissional, com suspensão dos efeitos daquela, por sugestão da Comissão.~~

§ 3º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 4º A Atividade Educativa de que trata o parágrafo anterior deverá ser comprovada no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, sob pena de nulidade da conversão e restabelecimento de todos os seus efeitos.~~

§ 4º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~§ 5º Da decisão do Presidente do Tribunal caberá Recurso para o Pleno, com efeito suspensivo, no prazo de 15(quinze) dias contados da notificação do infrator.~~

§ 5º revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~**Art. 16.** O servidor apenado com CENSURA ficará impedido de exercer Função Commissionada ou Cargo em Comissão, bem como de ser indicado para receber condecoração, realizar cursos, seminários, congressos ou qualquer outro evento custeado pelo Tribunal, no prazo de 1(um) ano a contar da aplicação da pena, sendo este prazo aumentado para 2(dois) anos em caso de reincidência.~~

Art. 16. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~**Parágrafo único.** A vedação de que trata o *caput* não se aplica ao acesso do servidor apenado aos eventos internos promovidos por este Tribunal.~~

Parágrafo único. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

~~**Art. 17.** Quando incumbidos da apreciação de processos de conduta antiética, os membros da comissão afastar-se-ão de suas atividades normais, apenas pelo tempo necessário ao exercício de suas atribuições na Comissão de Ética do TRT 7ª, sem prejuízo da sua remuneração.~~

Art. 17. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

~~**Art. 18.** As eventuais dúvidas na aplicação deste Estatuto serão dirimidas pela Comissão de Ética do TRT da 7ª Região.~~

Art. 18. revogado (Redação dada pela Resolução Normativa TRT7 nº 4, de 5 de abril de 2024)

Art. 19. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.”

ANTE O EXPOSTO:

ACORDAM OS DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO, por unanimidade, aprovar integralmente a proposição.

Fortaleza, 17 de março de 2009.

JOSÉ ANTONIO PARENTE DA SILVA

Desembargador Presidente do TRT

(*) Alterada pela Resolução Normativa TRT7. nº 4/2024, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho, Brasília, DF, n. 3946, 09 de abril de 2024. Caderno Administrativo do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, p. 2

(*) Alterado pela Resolução TRT7 nº 156/2013, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho, Brasília, DF, n. 1234, de 28 de maio de 2013. Caderno Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, p. 1.

(*) Alterado pela Resolução TRT7 nº 276/2010, disponibilizada no Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho, Brasília, DF, n. 574, de 28 de setembro de 2010. Caderno Judiciário do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

(*) Publ. DOJTe 7ª Região - Edição nº 69 De 24.04.09 P. 5274